

FRENTE · 1 / 12

1

Tese

FRENTE · 2 / 12

2

Argumento

FRENTE · 3 / 12

3

Validade

FRENTE · 4 / 12

4

Verdade

VERSO

1

Proposição defendida num argumento. Em filosofia: a posição assumida sobre um problema filosófico, formulada como proposição.

VERSO

2

Conjunto de premissas (P1, P2...) que pretendem justificar uma conclusão. Indicadores: «porque», «uma vez que» (premissas); «logo», «portanto» (conclusão).

VERSO

3

Propriedade *formal*: sendo as premissas verdadeiras, a conclusão não pode ser falsa. Depende só da estrutura, não do conteúdo.

VERSO

4

Correspondência de uma proposição com os factos. Um argumento pode ser válido mesmo com conclusão falsa — aí faltam premissas verdadeiras.

FRENTE · 5 / 12

5

Solidez

FRENTE · 6 / 12

6

Quadrado da oposição

FRENTE · 7 / 12

7

Modus Ponens (MP)

FRENTE · 8 / 12

8

Modus Tollens (MT)

VERSO

5

Argumento **válido** e com **premissas verdadeiras**. É o argumento que reúne todas as condições para sustentar a conclusão.

VERSO

6

Esquema das relações lógicas entre proposições (A, E, I, O): contraditória, contrária e subalterna. Serve para negar teses com rigor — ex.: contraditória de «todo» é «nem todo».

VERSO

7

$P \rightarrow Q$, P logo Q — *se a condicional e a antecedente são verdadeiras, segue-se a consequente*. Regra de inferência válida.

VERSO

8

$P \rightarrow Q$, $\neg Q$ logo $\neg P$ — negar a consequente obriga a negar a antecedente. Regra de inferência válida (base da prova por contradição).

FRENTE · 9 / 12

9

Contraposição

FRENTE · 10 / 12

10

Leis de De Morgan

FRENTE · 11 / 12

11

Indução

FRENTE · 12 / 12

12

Falácia informal

VERSO

9

$P \rightarrow Q$ equivale a $\neg Q \rightarrow \neg P$. Não é inverter ($Q \rightarrow P$ seria afirmação do consequente), é **inverter e negar**.

VERSO

10

$\neg(P \wedge Q) \equiv \neg P \vee \neg Q$ · $\neg(P \vee Q) \equiv \neg P \wedge \neg Q$. A negação de «e» torna-se «ou» (e vice-versa), negando os termos.

VERSO

11

Argumento não-dedutivo: das **partes** (amostra) para o **geral**. Conclui com grau de confiança, nunca com garantia — daí a indução poder falhar.

VERSO

12

Argumento cuja premissa **não sustenta** a conclusão por erro de conteúdo/enquadramento (ex.: *ad hominem*, apelo ao povo). Distingue-se da falácia formal, que erra a *estrutura*.